

DEUS NOS CONVIDA À FELICIDADE !

Felicidade e mandamento, não é uma contradição?

P.PI- Não, se realmente falamos a verdade! Felicidade... das Bem-aventuranças!

Mandamentos... de Deus! Tudo aí está contido!

Mesmo assim, esta palavra mandamento, não se aceita mais...

P.PI- Não será por que a olhamos superficialmente? Vejamos bem, ainda hoje amamos a medalha : os peregrinos do mundo inteiro vêm apressados à rua do Bac. Ora, a medalha expressa justamente o **mandamento do amor**, do qual todos os demais dele provêm. No anverso, os dois corações exprimem o amor de Deus que chega à Paixão de Jesus e à Compaixão de Maria.

Ok! avancemos mais profundamente!

Quais são estes famosos mandamentos?

P.PI- São os 10 mandamentos que Deus confiou à Moisés para serem, por ele, transmitidos a seu Povo. Juntos, constituem as duas tábuas da Lei. A Tradição da Igreja retomou estas 10 Palavras de Deus ou Decálogo.

Qual é a finalidade dos mandamentos?

P.PI- Traçar o caminho para quem quer viver com Deus, estabelecer aliança com Ele. Os mandamentos de Deus não mudam jamais e revelam obrigações graves. Os 3 primeiros relacionam-se com Deus e os outros 7 com o próximo.

**"AMARÁS O SENHOR TEU DEUS
COM TODO TEU CORAÇÃO
COM TODA TUA ALMA
E COM TODA TUA FORÇA."**

Maio de 2003

1. Amarás ao Senhor teu Deus, com todo teu coração, com toda tua alma e com todo teu entendimento.
2. Não pronunciarás o nome de Deus em vão.
3. O 7º dia será de descanso, consagrado ao Senhor.
Deus, por conseguinte é alguém a quem devemos amar.
Ama-Lo como a uma pessoa?
P.PI- Sim. Acreditar em Deus, esperar por Ele, ama-Lo sobre todas as coisas, é a nossa felicidade. As palavras de Moisés estão fundamentadas no monoteísmo, isto é, a fé em um só verdadeiro Deus. Jesus a retoma. Infelizmente inventamos muitos "caminhos falsos": ateísmo ou recusa da existência de Deus; sacrilégio, falta de respeito às pessoas, coisas e lugares consagrados a Deus; superstição que conduz à idolatria.
Oh! Tudo isto já está superado!
P.PI- Será? Sejamos verdadeiros! Temos muita tendência a construirmos nossos ídolos sem, às vezes, nem mesmo percebermos. Tudo pode transformar-se em ídolo por obsessão; até mesmo uma coisa que não é má, se conseguir tomar o lugar no nosso coração, no nosso espírito, que pertence unicamente a Deus, consequentemente nos separa d'Ele. Desse modo, vivendo absolutamente a sexualidade, o dinheiro, a imagem que antes era esculpida, hoje é virtual, a saúde também se torna um absoluto, assim como o esporte, as viagens, o desenvolvimento pessoal, tornam-se ídolos aos quais se sacrifica tudo. Existem também as ideologias que exercem sobre as pessoas um poder absoluto.
É o 2º Mandamento?
P.PI- É proibido pronunciar o santo Nome de Deus em vão. É com fé e amor que ousamos invocar este Nome glorioso e magnífico! Quando este Nome é pronunciado com ironia, raiva e até mesmo com indiferença, é o caminho da blasfêmia, do crime contra a dignidade de Deus.



Os folhetos da Capela

Português

Os dez Mandamentos



Entrevista com o Padre Planchot, c.m

Capela Nossa Senhora da Medalha Milagrosa
140 rue du Bac – 75340 Paris Cedex 07

<http://chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com>

O QUE DIZ O EVANGELHO ?
P.PI- Jesus nos ensina que Deus não se contenta com uma observância fora da Lei. Espera de nós uma atitude interior, que respeta o espírito da Lei, um espírito de amor.
No fundo, Deus quer nosso coração. Não é maravilhoso? É o sermão pronunciado por Jesus na montanha, que nos ajuda a compreender melhor tudo isto.
Escutem bem o que Jesus diz: Ele nos convida a ir mais além. É claro, devemos observar os Mandamentos, porém, devemos também ter um coração de pobre, um coração cheio de doçura, forte na aflição, faminho e sedento de justiça, de misericórdia, puro, artejado de paz, aceitando até mesmo a perseguição por causa da justiça.
Jesus praticou, simplesmente, a justiça.
Como o senhor vai nos explicar os Mandamentos?
P.PI- Devolvo-lhes a pergunta!
Com que disposições vocês os acolherão? Façam-no, colocando neles sua inteligência e seu coração, compreendendo bem sua importância, seu valor e significado. Tenhamos confiança.
Todos somos "capazes de amar a Deus".
Lancemo-nos, com Maria, a primeira a caminhar em seguimento de Jesus.
OS TRÊS PRIMEIROS MANDAMENTOS
Em que sentido, somos todos "capazes de Deus"?
P.PI- Deus não nos pede coisas impossíveis! De-nos um instrumento extraordinário: a razão, que nos permite julgar a qualidade moral dos nossos atos e conhecê-los, através dos Mandamentos.
Para começar, saibamos em que consiste nosso relacionamento com Deus.

E o 3º Mandamento: celebrar o dia do Senhor, é importante?

P.PI- Queremos dar testemunho de nossa pertença e fidelidade ao Cristo e à sua Igreja? Celebrar a Ressurreição do Senhor, indo à Missa aos domingos, significa não se deixar invadir pelo trabalho, nem... pelo único desejo do prazer!

É um desafio para nós, cristãos!

MAIS QUATRO...

P.PI- Os três primeiros Mandamentos dizem respeito ao nosso relacionamento com Deus. Os outros sete se relacionam com o próximo. Vejamos antes os 4º, 5º, 6º, bem como o 9º Mandamentos.

4 Honrarás teu pai e tua mãe

5 Não matarás

6 Não cometerás adultério

9 Não desejarás a mulher do teu próximo.

O que quer dizer "honrar"?

P.PI- Quer dizer amar, respeitar, obedecer, prestar assistência àqueles que, por sua vez, por uma terna afeição, têm o dever de prover às necessidades físicas e espirituais de seus filhos. Lembremos que uma educação cristã, alimenta-se de exemplos. Aliás, "as lições valem pouco, se os exemplos os desmentem", dizia Fénelon (1651-1715).

São Vicente também nos advertia que o melhor meio para quem tem autoridade é conseguir de seus súditos o respeito, a obediência e o afeto, exercendo a autoridade com doçura e bondade, sem autoritarismo nem desdém.

Não matarás... Isto é bastante evidente, não?

P.PI- Vejamos de perto. Deus não quer o suicídio nem o homicídio, nem tampouco maus tratos, desejos de vingança, escândalos que incitam faltas graves.

Tentar fazer um processo injusto, estragar ou destruir o que não me pertence, faltar de honestidade nos seus negócios . Quanto ao 10º mandamento, proíbe até mesmo desejar a riqueza dos outros; que se manifesta pela inveja e ciúmes, que nos fazem desejar o bem de outrem a ponto de nos fazer perder toda medida.

Na verdade , o 8º mandamento lembra um quarto direito, é isto mesmo ?

P.PI- : Parece-me uma maneira interessante de considerá-lo. Cada pessoa tem direito à verdade, eis porque o falso testemunho e a mentira são condenados; direito à reputação portanto nada de difamação com calúnia, maledicência , juízo temerário; enfim direito à honra, por conseguinte, a injúria é proscrita.

A exigência da verdade é portanto muito forte!

P.PI- : Sim, porém com delicadeza! Dizer sempre a verdade mas nem todas as verdades que se sabe ! Pois mentir sem razão é uma bobagem, mentir para excusar-se, denunciar, mentir para fazer mal ao seu próximo é um crime. A sinceridade que faz falar como se pensa e a discrição que faz calar o que não se deve dizer, são duas qualidades preciosas...

Não julgemos o próximo, pelo menos nos seus atos que aparentemente podem levar à crítica. Não escutemos aos caluniadores e às línguas ferinas . Respeitemos até mesmo por pensamento a reputação do próximo. Interpretemos caridosamente sua conduta e não suponhamos « a priori » suas intenções.

Tomemos, por conseguinte, cuidado de afastar do nosso coração todo sentimento de ódio e de raiva contra o próximo. Fugamos das brigas, mesmo as mais insignificantes, pois, Deus deseja que a paz permaneça entre nós. Não sejamos tampouco, pelo nosso exemplo, objeto de escândalo para os outros. Pelo contrário, levemos o nosso próximo para o bom caminho.

O senhor aproxima o 6º e o 9º mandamento. Por quê?

P.PI- Porque ambos denunciam os pecados de impureza, contrários à castidade. Esta virtude é o triunfo do espírito sobre a carne. Desse modo são reprovados os olhares, palavras, pensamentos e desejos desonestos, bem como as más leituras, espetáculos, companhias, a intemperância com o álcool e drogas, vaidade nos pensamentos e ociosidade, mãe de todos os vícios. Nas tentações, voltemo-nos para a Virgem Maria, para que Ela nos sustente no momento do combate, e nos faça compreender o perigo.

E TRÊS QUE FAZEM DEZ...

Os três últimos mandamentos concernem nosso relacionamento com os bens do próximo . Isto é importante na vida em sociedade!

P.PI - : Claro ! Observemos que não se trata unicamente de bens materiais, mas também da reputação e da honra das pessoas. Vejamos :

7. Não furtar

8. Não levantar falso testemunho

10. Não desejar nada do que é do teu próximo

O 7º mandamento proíbe somente "não furtar"?

P.PI- : Proíbe qualquer espécie de fraude, guardar um objeto emprestado ou confiado para ser guardado, não pagar suas dívidas não pagar um salário justo, não respeitar um contrato passado.

Se resumirmos todo o seu ensinamento sobre os dez mandamentos percebemos que eles expressam tudo o que engrandece o homem, criado à imagem de Deus , indicando-nos como respeitar a vida , a família, o amor, as pessoas nos seus bens materiais e espirituais..

P.PI- : Jesus nos impele a observar esta Lei que é o sinal de nossa fidelidade e de nossa união com Deus. Insiste sobre o Mandamento da Nova Aliança selada com seu sangue: « Amai-vos uns aos outros , como eu vos amei ». Este mandamento do amor fraterno elevado à perfeição por Jesus é a marca distintiva dos tempos novos, inaugurados pela Páscoa do Cristo.

Peçamos à Virgem Maria, nesta Capela, a graça de bem compreendê-lo e colocá-lo em prática.

«Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes, enganando-vos a vós mesmos ! Aquele, porém, que considera atentamente a Lei perfeita da liberdade e nela persevera, não sendo apenas um ouvinte esquecido, mas, pelo contrário, praticando o que ela ordena, esse é bem-aventurado naquilo que faz".